

Disciplina

Tópicos em História do Tempo Presente #106100831

HISTÓRIA - LICENCIATURA - NOTURNO

 RENATO PAES RODRIGUES

 Estrutura **2023/1**

 Carga Horária Teórica **64**

 Carga Horária Prática **0**

 Carga Horária Campo **0**

 Instituto de Geografia, História e Documentação

Tipo de Disciplina: **OPTATIVA**

 Turma **HIN**

 Período **2024/1**

 Carga Horária Total **64**

Em homologação

Ementa da Disciplina (Recuperado do PPC vigente)

O cadastro ou alteração da ementa é realizado pela coordenação.

Dados do Plano de Ensino

Justificativa

Uma das tarefas da teoria da história (ou mesmo da filosofia da história) é questionar os paradigmas temporais que constituem o processo histórico. Diante disso, se faz necessário problematizar uma suposta superação do regime moderno de historicidade, o que pode ter implicações tanto epistêmicas quanto ontológicas para a ciência da história.

Objetivo Geral

Discutir a emergência de um novo regime de historicidade.

Objetivos Específicos

- problematizar o moderno regime de historicidade;
- apresentar diferentes teorias a respeito do tempo presente;
- identificar os elementos constitutivos de uma suposta superação do regime moderno de historicidade;

Metodologia

A disciplina estuda processos históricos relativos às temporalidades de média e curta duração entre fins do século XX e princípios do século XXI. Toma o estudo da história como uma forma de criar uma mediação, um elo de inteligibilidade entre o passado e um presente que, para ser compreensível, "precisa de um enraizamento temporal". Nesta escolha teórico-metodológica, o estudo dos processos históricos parte sempre de uma questão contemporânea na busca da sua genealogia e a partir de uma história compreensiva, um laboratório em atividade, onde a "intelecção do passado e a interrogação sobre o presente partilham de uma mesma abordagem". As escolhas temáticas da disciplina privilegiam o estudo do pós-guerra fria, dos impactos do capitalismo globalizado contemporâneo, de movimentos de contestação político-social, da ascensão de extremismos religiosos e políticos (neofascismos) e, por fim, analisa a crise da democracia no tempo presente sob as investidas dos autoritarismos.

Avaliação

- seminários temáticos;
- ensaio final sobre um dos temas abordados no curso (mas que não foi trabalhado no seminário)
- participação em aula;

Informações Adicionais

Conteúdo Programático

O conteúdo, organizado em unidades e subunidades ou eixos temáticos, deverá explicitar os conteúdos propostos de modo a se conhecer toda a matéria a ser desenvolvida na disciplina.

Tópicos

Bibliografia

No mínimo dois títulos para bibliografia básica e cinco títulos para bibliografia complementar. Cada título da bibliografia básica deve ter, na Biblioteca Central da UFMT, um exemplar para cada seis estudantes.

Referências Bibliográficas	Tipo	Existe na Biblioteca?
KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado: contribuição a semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto Editora; Editora PUC Rio, 2006,	Básica	Sim
GUMBRECHT, Hans Ulrich. Modernização dos Sentidos. São Paulo: Editora 34, 1998.	Básica	Não
Clara E. Mattei. A Ordem do Capital: como os economistas inventaram a austeridade e abriram caminho para o fascismo. Chicago, The University of Chicago Press, 2022.	Complementar	Não
GUMBRECHT, Hans Ulrich. Produção de Presença: o que o sentido não consegue transmitir. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.	Complementar	Não
ARANTES, Paulo. O novo tempo do mundo. 1a. ed. São Paulo: Boitempo editorial, 2014.	Básica	Não
PIKKETY, Thomas. O capital no século XXI. Tradução de Mônica Baumgarten de Bolle. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2014.	Complementar	Não
HOBSBAWM, Eric. Adeus a tudo aquilo. In: Robin Blackburn, et al. Depois da queda: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. Tradução Maria Ines Rolin, Susan Semler, Luis Krausz. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.	Complementar	Sim
FUKUYAMA, Francis. "The End of History?". The National Interest (Summer 1989): 3-18.	Complementar	Sim